

## A oração dos Mentores

Toda a religião que não contempla no seu ensino a vida além da vida e a reencarnação, e não observa regularmente e integralmente, o primeiro Mandamento Mosaico, se opõe às regras da vida e aos princípios da verdade e seus filiados já não podem passar, por isso, a esfera da metafísica espiritual. Estas almas vão e vêm da morte para a vida submetidas simplesmente às regras das leis causa efeito de Talião.

Daí é que muita gente é surpreendida ao morrer, pois descobre, quando é muito tarde, ter errado muita coisa em vida e ter de depender dos descendentes para conhecer alguma coisa a mais que lhes permita se orientar se tiverem tempo para isso. Saber pelo menos das regras básicas que as suas religiões nunca lhes ensinaram. Por isso é que principalmente voltam para as suas casas e automaticamente acabam influenciando a vida dos seus entes. Entretanto muitos até hoje ainda não descobriram que muitas religiões não valem mais. Mas estes espíritos começam a segui-los e muitos são os que apercebem tão perto quanto seja a ânsia e a necessidade e até da possibilidade de ajudá-los, isto é: - em função das dívidas cármicas que os liga, devidas aos favores recebidos nas antigas convivências, ou no acerto das diferenças ocorridas, dos normais desentendimentos entre parentes, ou até ofensas e desentendimentos entre as pessoas, estes antepassados podem manter-se em posições de cobradores, podendo chegar tão perto da aura deste vivo, quanto lhes permite a conseqüência da passada relação.

Nestas diferenças, estes podem aproximar-se até o chacra coronário, que o aperceberá passando sensações mediúnicas de tristeza, depressão, etc. Ou penetrar na aura, até criar condições de vampirismo, minando até a razão da pessoa. Tudo depende da diferença cármica existente, que porém, a pessoa normalmente não conhece, pois este é o passado da alma a ser resgatado, pois no momento não é lembrado - como fazer?

Esta situação hoje vem a identificar-se com esta fotografia da aura Litáurica, e se for o caso, a pessoa será orientada a fazer um auto-tratamento. Pois "Independentemente da crença da pessoa ou da sua religião, está se entrando em tempos diferentes, no qual todas as religiões foram revogadas. E vieram as reformas e o tempo do Juízo em que ainda haverá muitas calamidades, que porém respeitarão os lares onde houver uma vela Litáurica acesa".... isto foi dito também pela "Nossa Senhora das Flores" que vem manifestar-Se a um vidente de Caxambu, nestes tempos.

No contexto, se refere ao processo de auto-ajuda Litáurico, que é o seguinte: - Sabemos que temos de resolver uma situação que sentimos, mas não sabemos como e onde agir. Há necessidade de explicações e conhecimentos, mas quais? O

único livro que podemos encontrar e que venha ao nosso caso, é o Evangelho Litáurico. (pode-se alternar as leituras com partes dos livros Litáuricos), e seguindo os contextos no dia a dia da mesma vida, irá criar-se assim uma chama Litáurica. Temos de passar conceitos de uma nova doutrina que contemple a vida da matéria e aquela do além da vida e doutrina mesmo, só há uma: a Litáurica.

Este Evangelho serve para considerar os conceitos Litáuricos, que servirão para a solução doutrinária do problema. Providencie o livro e, duas horas antes de deitar, acenda uma vela branca comum, num lugar seguro, em casa, e ao lado ponha um copo de água da torneira. Mentalmente dedique a luz da vela para uma mediação de um espírito de luz Litáurico que venha para mediar a sua situação diante destes seus antepassados. Concentre-se no pensamento e peça para ter direção na leitura que irá fazer. Abra ao acaso o livro, e leia a parte que lhe virá, que será aquela que deverá ser meditada e passada adiante aos seus cobradores acompanhantes. Reze para eles, e os perdoe pois estão aí porque, muitas vezes, não têm alternativas.....Reze depois um Pai-Nosso de agradecimento e feche o livro.

Tudo isso não deve passar de 15 minutos, deixe a vela acesa que deverá queimar até o fim ao lado do copo de água e passe a fazer aquilo que normalmente faz na vida, pois há duas horas para ir dormir. Qualquer coisa que faça porém, a sua mente revisa as coisas do dia-a-dia, especialmente os problemas e nisso, lembre-se da vela e do Mediador espiritual que chamou, que está lá e pode ajudar. Se a pessoa desejar, poderá relaxar-se e mentalizar o espírito e poderá percebê-lo. Então peça ajuda para resolver ou amenizar os seus problemas.

Ao deitar, depois de um tempo, por volta de duas horas, ainda haverá o toco da vela aceso e nisso, relembre a sua situação áurica. E, mentalmente, reze para estes falecidos, pense neles e peça a Deus com uma oração, um Pai Nosso para cada um, que permita, que quando venha o momento, o Espírito que chamou ao seu lado, da vela, os ajude a encontrar os caminhos para ir para frente.

No outro dia, ao levantar, confira a vela que deverá ter queimado bem até o fim. Assim sendo, regue com a água uma planta, ou uma flor ou um vaso qualquer com ela. Se a vela não queimou bem, há problemas no contexto da doutrinação, há necessidade de mais atenção e proteção espiritual, daí, chame a atenção do mundo espiritual pondo uma colherzinha de açúcar na água; fazer a água doce antes de despejá-la no pé de uma flor significa pôr a boca no mundo espiritual, tornar pública lá a sua dificuldade.

Nunca tomar esta água, pois significaria reciclar a energia que tentou-se extrair da aura nesta auto-recuperação. Depois disso jogue fora as sobras da vela no lixo e continue todos os dias a fazer este ritual até a sua situação melhorar. Não repare

quando houver muitas bolhas na água, pois significa que, em volta, há muitos espíritos perdidos que precisam da sua ajuda, só isso.

Normalmente a sua situação começa a melhorar depois de vinte dias seguidos, quando poderá reduzir este ritual a duas ou três vezes por semana, mas não pense que seja somente isso que irá resolver a sua vida, pois siga as orientações que irá receber junto com a sua fotografia da aura. Ou adquira uma literatura Litúrgica e a estude a fundo, faça um grupo de estudo, pois nisso aprenderá que as verdadeiras orações são aqueles que se vivem na relação com as pessoas e que o Deus da misericórdia ao qual recorreu é fruto do seu atavismo, porque o verdadeiro Deus é aquele que deverá encontrar se quiser ficar aqui, neste planeta que agora irá se recondicionar para entrar numa nova fase de evolução, onde os seus moradores serão aqueles que terão aprendido a ver Deus nas energias da pedra, e nas Suas Leis, isto é:- Veda "Para aquele que Me vê, através das Minhas energias na pedra, Eu nunca Me perderei e muito menos ele irá perder-se para Mim". Sendo que Deus não é um respeitável avô de barba branca, como o atavismo mostra, mas a Criação, e esta não é só este homem, ou esta Humanidade, mas bilhões de Humanidades, moradoras do espaço, em bilhões de planetas e sistemas, onde sempre é manifestada a Sua energia em tudo, na pedra, na árvore, na água, na luz, na vida e além da vida, na evolução do espírito.

Estas sugestões são Litúrgicas, realizadas em função dos tempos e situações metafísicas que muitas pessoas hoje vivem. Nas suas crenças acham estar vivendo a verdade, quando são simplesmente exploradas nisso. De onde veio a derivar-se a Bíblia e onde vieram a inspirar-se todas as Grandes Religiões do planeta. Segue a linha do espiritualismo, que dos Vedas nos vem ao presente, através da Lei do Amor, do cristianismo de Jesus e dos Apóstolos.

O amor de Deus nos dá a vida e Sua misericórdia nos permite reencarnar, para expiar e corrigir os nossos erros e em função de Sua colaboração, a Natureza nos agasalha e alimenta. Entretanto, viemos a este mundo com a colaboração do nosso próximo. Assim é que temos que considerar a Lei do Amor como Preceito que nos ensina a amar a Deus acima de tudo mas, ao Deus que nos dá a vida, Criador e Natureza, e não o Deus amorfo das imagens e da imaginação dos atávicos que viviam na floresta e tinham medo do escuro, e daí compreender que, sendo assim, o nosso próximo é como nós, parte de Deus. Ainda porque estas condições são integradas às leis da causa e efeito, das conseqüências, onde nasce o Carma, que nos cobrará todos os erros cometidos, tanto no desrespeito a Deus, ao nosso próximo, bem como a nós mesmos.